

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2023
(Do Sr. Tião Medeiros)

Requer Moção de Pesar pelo falecimento de Alysson Paolinelli, o pai da agricultura brasileira.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do inciso XVIII e do parágrafo 2º, I, do artigo 117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, a aprovação de Moção de Pesar em razão do falecimento do ex-professor, agrônomo, Secretário de Estado, Ministro da Agricultura e Deputado Federal Alysson Paolinelli, ocorrido no dia 29 de junho de 2023, em Belo Horizonte (MG).

JUSTIFICAÇÃO

Nascido em Bambuí, Minas Gerais, no dia 10 de julho de 1936, o engenheiro agrônomo Alysson Paolinelli, percebeu, ainda na sua juventude, a importância da atuação do setor público para o desenvolvimento agropecuário nacional e o combate à fome. Pai de cinco filhos e casado com a Sra. Marisa Gonzaga, ele comandou a revolução agrícola tropical sustentável a partir dos anos 1970.

Alysson Paolinelli foi secretário de Agricultura de Minas Gerais por três vezes e ministro da agricultura durante o governo de Ernesto Geisel, de 1974 a 1979. Em 1987 foi eleito Deputado Federal durante a Assembleia Nacional Constituinte, onde integrou a Subcomissão da Política Agrícola e Fundiária e da Reforma Agrária. O ex-ministro exerceu, ainda, entre 1987 e 1990, o cargo de presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e foi presidente do Banco do Estado de Minas Gerais.



Atualmente, nosso eterno professor era o presidente executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho); presidente do Instituto Fórum do Futuro; e embaixador da Boa Vontade nos temas de Gênero e Juventude Rural do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

Formado em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal de Lavras, o professor nunca aceitou a ideia de que as terras do Cerrado brasileiro eram inférteis. A reabilitação dos solos do Cerrado, um bioma do qual os agricultores queriam distância, foi o ponto de partida para sua revolução.

Sempre estudioso, tinha plena consciência da importância da ciência e tecnologia para o desenvolvimento do agronegócio da região. Assim, ainda como Secretário de Estado, iniciou suas investidas em pesquisas científicas para que áreas consideradas inférteis passassem a produzir soja, milho, algodão, carne e leite.

Com o objetivo traçado, foram empregadas técnicas inovadoras para sua consecução - como a plantação integrada, que protege, fertiliza e permite a recuperação biológica do solo degradado. Alysson Paolinelli promoveu uma verdadeira revolução agrícola, que tornou o Centro-Oeste uma das mais importantes regiões produtoras do mundo.

Os avanços impactaram rapidamente a balança comercial. Dos anos 70 aos 80, o Brasil passou de importador de alimentos básicos a grande exportador – chegando a US\$ 159 bilhões em 2022. Hoje, o País alimenta 1 bilhão de pessoas em mais de 200 países. Entre 1975 e 2020, a produção brasileira de cereais e oleaginosas aumentou de 39,4 milhões de toneladas para 268,2 milhões de toneladas (um crescimento de 680%), enquanto a área cultivada apenas dobrou, passando de 32,8 milhões para 65,2 milhões de hectares.

Com a revolução agrícola tropical e a maior oferta de comida, reduziu-se o custo relativo da alimentação no orçamento familiar, liberando renda para outros consumos. Aumentou-se o bem-estar e vieram melhorias sociais que refletem na vida dos brasileiros até hoje.



Por tudo isso, em 2006, ao lado do pesquisador da Embrapa, Edson Lobato, e do norte-americano Andrew Colin McClung, Paolinelli recebeu o World Food Prize - premiação considerada o “Nobel da alimentação” - pelo seu trabalho realizado em prol da pesquisa de transformação do Cerrado em área fértil para a produção alimentar. Ele também foi indicado ao Prêmio Nobel da Paz em 2021 e reconhecido pelo Senado Federal, naquele mesmo ano, como o "Pai da Agricultura Brasileira"

Assim, como forma de reconhecimento da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados ao legado deixado por este grande homem ao agronegócio brasileiro e ao combate à fome mundial, conclamo aos nobres pares a aprovação deste voto de pesar em memória de Alysson Paolinelli.

Sala das Reuniões, em de de 2023.

Dep. TIÃO MEDEIROS
PP/PR

